

Seminário I – Atores e Contextos da Educação e Formação

Ano letivo 2017/2018

1º ano - 1º semestre

Ana Rita Kitller Paulo

Ficha de Leitura do Texto 4

Referência Bibliográfica: Estrela, M. T. (2002). Sobre o carácter pedagógico da relação: distinção entre campo educativo e campo pedagógico. In Estrela, M.T., *Relação pedagógica. Disciplina e Indisciplina na Aula*, Porto: Porto Editora, 4ª Edição

Palavras-Chave: Educação, Campo Educativo, Campo Pedagógico, História, Antropologia, Pedagogia, Relação

Resumo: O termo relação tem vários significados e nunca aparece isolado, mas sim acompanhado por um adjetivo. Neste caso o adjetivo pedagógico vem permitir a distinção entre relação pedagógica e relação educativa. Esta diferença será identificada a partir da História e da Antropologia.

Desenvolvimento: O termo relação nunca aparece isolado, neste caso será acompanhado pelo adjetivo pedagógico e permitirá fazer uma distinção entre relação pedagógica e relação educativa. Esta diferença é identificada a partir da História e da Antropologia. Durante vários anos as crianças eram educadas pela família, os seus familiares transmitiam a sua experiência e eram preparadas para desempenharem os vários papéis sociais. Por vezes esta preparação ficava marcada pelo “nascimento social” do jovem, um ritual de iniciação, este muitas vezes implicava sair dos seus lares para receberem junto de outros jovens da sua idade uma educação comum, dada por gerações mais velhas.

Assim surgiu uma nova forma de educação, diferenciada por uma conjugação e interdependência consideradas importantes. A educação dada pela família era de objetivos mais vagos, variáveis e menos explícitos (Estrela. 2002).

Desta nova educação surge um agente social, que desempenha uma função educativa juntos dos jovens; um corpo demarcado de saberes e saberes-fazer que se torna objeto

de uma transmissão intencional; avaliação de resultados; a existência de um espaço fora da zona familiar para a aprendizagem; e delimitação do processo por tempos.

Estes elementos são características do campo pedagógico que se afirma com o aparecimento das escolas, locais específicos para a transmissão e aprendizagem de saberes considerados socialmente úteis (Estrela. 2002). As escolas tornam-se assim centros de atividade educativa. O pedagogo é visto como um escravo que tem a tarefa de acompanhar as crianças à escola, apenas mais tarde torna-se o repetidor das lições e o mestre de boas maneiras.

Nos finais do séc. XIX, a pedagogia torna-se uma ciência experimental definida por duas vertentes “arte e ciência da educação”. A arte aponta para o campo da prática institucionalmente organizada, a ciência remete para o campo do conhecimento sistematizado e refletido.

Reflexão Crítica: Após a leitura deste texto, percebemos a importância da História e da Antropologia na diferenciação entre campo educativo (educação que recebemos na família e na sociedade em geral) e campo pedagógico (conhecimento que é adquirido na escola), assim o principal objetivo do texto é esclarecer essa diferenciação.